



IAS

PORTFÓLIO

ASSESSORIA ESPECIALIZADA



PORTFÓLIO DE ASSESSORIA ESPECIALIZADA

- Fortalecimento da Gestão da Política Pública de Assistência Social;
- Orçamentária e Financeira para Política Pública de Assistência Social;
- Elaboração/Revisão da lei Municipal que regulamenta o SUAS e concessão dos Benefícios Eventuais;
- CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente;
- Realização de Diagnóstico situacional da Pessoa Idosa;
- Fortalecimento da rede e a importância da intersetorialidade na acolhida e atendimento da população em situação de rua;
- Diagnóstico Socioterritorial.

SUPERVISÃO TÉCNICA



PORTFÓLIO DE SUPERVISÕES TÉCNICAS

- Conselho Tutelar;
- Serviços, Programas, Projetos e Benefícios socioassistenciais;
- Supervisão Técnica de estudo de casos - CREAS e CRAS;
- SUPERVISÃO para profissionais de serviço de acolhimento institucional;
- O atendimento às mulheres vítimas de violência doméstica e familiar;
- Coordenação do Serviço de Acolhimento Institucional;

CAPACITAÇÕES



PORTFÓLIO DE CAPACITAÇÕES

Capacitação para Equipe Técnica do SCFV

Objetivo Geral:

Qualificar a intervenção da equipe técnica (Assistente Social e Psicóloga) no SCFV para Pessoas Idosas, aprimorando a compreensão teórico-metodológica do serviço e instrumentalizando-as para o desenvolvimento de ações que promovam o envelhecimento ativo, a autonomia, o convívio e a defesa de direitos.

Objetivos Específicos:

- Revisitar os fundamentos teórico-legais do SCFV, com foco no público idoso (PNAS, SUAS, Tipificação, Estatuto da Pessoa Idosa).
- Aprofundar a compreensão sobre o processo de envelhecimento e as especificidades das vulnerabilidades e potencialidades da pessoa idosa.
- Aperfeiçoar as estratégias de planejamento e execução de ações em grupo, com ênfase na metodologia do SCFV (percursos, eixos, segurança de acolhida, autonomia e convívio).
- Instrumentalizar a equipe para a condução de dinâmicas e reflexões que promovam o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, o protagonismo e a participação social.
- Debater sobre a atuação específica do Assistente Social e do Psicólogo no contexto do SCFV, incluindo a articulação intersetorial e a gestão de casos de violação de direitos.

PORTFÓLIO DE CAPACITAÇÕES

CAPACITAÇÃO - COORDENADOR DO CRAS

Objetivo:

Capacitar coordenador do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS para o aprimoramento da rotina de trabalho da unidade. Apresentar o fluxo de atendimento da acolhida e inserção do usuário no referenciamento da unidade.

Público-alvo: Gestores da Política de Assistência Social, Coordenadores, Assistentes Sociais.

Pontos Discutidos :

- Caracterização do perfil do usuário do Centro de Referência da Assistência Social;
- Acolhida;
- Prontuário;
- Trabalho multidisciplinar da equipe técnica do CRAS;
- Planejamento e Organização do Trabalho em Equipe;
- Fluxo de Trabalho do Centro de Referência da Assistência Social;
- Integração da equipe com os atores da rede socioassistencial;
- Referência e a Contrareferência com o CREAS;
- Plano de Gestão do Centro de Referência de Assistência Social.

PORTFÓLIO DE CAPACITAÇÕES

ATENDIMENTO NO SUAS: REFLEXÕES E POSSÍVEIS CAMINHOS

Objetivo:

Proporcionar um espaço de reflexão e problematização da atuação dos profissionais do SUAS, de forma, a possibilitar a construção de caminhos metodológicos no enfrentamento dos desafios cotidianos enfrentado pela Política de Assistência Social.

Público alvo: Profissionais do Sistema Único de Assistência Social - SUAS.

Pontos de Discussão:

- Aspectos Históricos e Culturais das Intervenções no SUAS;
- Planejamento e Espontaneísmo nos Atendimentos;
- A Escuta Ativa no SUAS;
- O Atendimento na Perspectiva da Ampliação de Capacidades;
- Dimensões do Atendimento;
- Desafios Cotidianos e Possíveis Intervenções.

PORTFÓLIO DE CAPACITAÇÕES

Atendimento Humanizado - Técnicas para melhorar o atendimento aos usuários, focando na escuta ativa e no acolhimento.

Objetivo:

Desenvolver habilidades de atendimento humanizado, promovendo a escuta ativa, a empatia e o acolhimento. Esta capacitação visa criar um ambiente onde todos os usuários se sintam respeitados e vistos de maneira singular, melhorando a qualidade do atendimento.

Público-alvo: Profissionais e estagiários do CRAS, CREAS, Órgão Gestor e Conselho Tutelar.

PORTFÓLIO DE CAPACITAÇÕES

Renovando propósitos - Motivação e impacto no ambiente de trabalho

Objetivo:

Compreender o que pode motivá-los e criar espaços onde isso pode ocorrer de maneira efetiva tem grande relevância. A motivação é um fator que a cada dia vem chamando mais a atenção dos gestores, visto que sua influência na produtividade gera resultados cada vez mais positivos para a organização. Desse modo, ter colaboradores motivados é uma garantia de melhor desempenho e maior produtividade.

Metodologia:

- Apresentação pessoal do profissional;
- Dinâmica de integração;
- Introdução com o tema: Por que estou aqui?;
- Motivação e Propósito no trabalho;
- Nova visão e perspectiva de trabalho;
- Renovando propósitos;
- Estratégias para um ambiente de trabalho mais positivo;
- Atividade em grupo para fortalecer o aprendizado;
- Encerramento e reflexão final.

PORTFÓLIO DE CAPACITAÇÕES

CREAS – NEM POLÍCIA, NEM PERÍCIA: Reordenamento do CREAS com foco no PAEFI

OBJETIVO:

Qualificar as equipes do CREAS para o reordenamento do trabalho socioassistencial, fortalecendo o PAEFI como serviço central da Proteção Social Especial, delimitando atribuições, qualificando o atendimento e assegurando práticas alinhadas às normativas do SUAS.

PÚBLICO-ALVO:

Coordenadores(as) de CREAS, Técnicos(as) de nível superior (assistentes sociais, psicólogos), Técnicos(as) de nível médio, Gestores da Proteção Social Especial, Profissionais da rede intersetorial (convidados).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Módulo 1 – O lugar do CREAS no SUAS;
- Módulo 2 – CREAS: limites, atribuições e responsabilidades;
- Módulo 3 – PAEFI e acompanhamento especializado;
- Módulo 4 – Organização do CREAS, fluxos e registros.

PORTFÓLIO DE CAPACITAÇÕES

Acompanhamento Familiar em Grupo no Sistema Único de Assistência Social (SUAS): fundamentos normativos e compartilhamento de experiências

OBJETIVO:

Qualificar trabalhadores(as) do Sistema Único de Assistência Social para o planejamento, execução e avaliação do acompanhamento familiar em grupo, à luz dos marcos normativos do SUAS, fortalecendo práticas coletivas, participativas e protetivas.

PÚBLICO-ALVO:

Coordenadores(as) de CREAS, Técnicos(as) de nível superior (assistentes sociais, psicólogos), Técnicos(as) de nível médio, Gestores da Proteção Social Especial, Profissionais da rede intersetorial (convidados).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Módulo 1 – Fundamentos do Acompanhamento Familiar no SUAS;
- Módulo 2 – Marcos Normativos e Orientações Técnicas;
- Módulo 3 – Metodologia do Trabalho Social com Grupos;
- Módulo 4 – Compartilhamento de Experiências e Boas Práticas.

PORTFÓLIO DE CAPACITAÇÕES

PARENTALIDADE POSITIVA E O TRABALHO COM FAMÍLIAS

Objetivo:

Capacitar os profissionais no trabalho com famílias a partir de conceitos da parentalidade e disciplina positiva, a fim de qualificar o atendimento prestado.

Público-alvo: Profissionais Técnicos da Proteção Especial da Política de Assistência Social e Profissionais Técnicos da Proteção Básica da Política de Assistência Social

Pontos Discutidos :

Módulo 1: Competências para o trabalho com famílias pautadas na parentalidade positiva.

- As competências profissionais para o trabalho com famílias;
- Aspectos do desenvolvimento infantil;
- Estilos parentais: Escolhas para conduzir a educação dos filhos.

Modulo 2: Estratégias de trabalho com famílias

- Lei da parentalidade positiva como estratégia de proteção e prevenção contra a violência a infância;
- Principais critérios da Disciplina Positiva;
- Oficina de parentalidade positiva – mudar a forma de comunicar os sentimentos.

PORTFÓLIO DE CAPACITAÇÕES

Plano Municipal da Primeira Infância e a atuação estratégica da gestão pública

OBJETIVO:

Sensibilizar, capacitar e instrumentalizar gestores e equipes técnicas municipais para elaboração, adequação ou atualização do Plano Municipal da Primeira Infância, alinhado às normativas vigentes e às exigências dos órgãos fiscalizadores.

PÚBLICO-ALVO:

Prefeitos(as) e Vice-Prefeitos(as); Secretários(as) Municipais; Gestores da Assistência Social, Educação e Saúde; Controladores internos; Procuradores municipais; Técnicos responsáveis pelo planejamento; Conselheiros de Direitos; Integrantes do Comitê da Primeira Infância.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Base Legal e Normativa;
- O Plano Municipal da Primeira Infância;
- Intersetorialidade na Prática;
- Orçamento e Monitoramento;
- Oficina Prática.

PORTFÓLIO DE CAPACITAÇÕES

Atendimento e Acolhimento a Mulheres em Situação de Violência Familiar

OBJETIVO:

Capacitar profissionais do SUAS/SUS para o atendimento qualificado, humanizado e intersetorial às mulheres em situação de violência familiar, fortalecendo práticas de acolhimento, escuta especializada e construção de estratégias protetivas.

PÚBLICO-ALVO:

Profissionais do SUAS/SUS. Psicólogos, assistentes sociais e educadores sociais; Coordenadores da rede socioassistencial; Profissionais educação e conselhos de direitos e Técnicos da gestão municipal.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Compreensão da Violência Contra a Mulher;
- Acolhimento no SUAS;
- Rede de Proteção e Encaminhamentos;
- Estudos de Caso e Prática Aplicada.

PORTFÓLIO DE CAPACITAÇÕES

A importância do Cuidador e Educador Social no SUAS e os desafios em sua atuação.

Objetivo:

Capacitar profissionais da assistência social, especialmente educadores e cuidadores sociais, para a qualificação do atendimento socioassistencial, com base nos princípios, diretrizes e parâmetros técnicos da política de assistência social.

Orientar a atuação profissional diante dos desafios do cotidiano de trabalho e preparar os participantes para o desenvolvimento de atividades socioeducativas, de convivência e socialização, voltadas à garantia de direitos, à proteção de indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade e/ou risco social e ao fortalecimento da função protetiva da família.

Conteúdo programático:

- Apresentação pessoal do profissional;
- Dinâmica de integração;
- Função do Orientador e Educador social;
- Potencialidades X Desafios;
- Conhecendo o público alvo a ser trabalhado;
- Ações de caráter preventivo, protetivo e proativo;
- Sigilo profissional;
- Sugestões de materiais de apoio;
- Espaço para dúvidas, perguntas e esclarecimentos.

PORTFÓLIO DE CAPACITAÇÕES

CAPACITAÇÃO PAIF

Objetivo Geral:

Propiciar conhecimentos e reflexões teóricas sobre o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), no âmbito da Proteção Social Básica, de forma que seja possível pensar coletivamente em estratégias para o aprimoramento desse serviço, alinhadas às diretrizes e aos objetivos do SUAS.

Objetivos Específicos:

- Discutir a organização da política de assistência social a partir dos direcionamentos da PNAS, dos pressupostos do SUAS e do conteúdo da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais;
- Enfatizar o papel do CRAS no território;
- Dialogar sobre as Seguranças afiançadas pelo SUAS;
- Apresentar abordagens metodológicas participativas que favoreçam a execução do serviço;
- Apresentar as ações do PAIF e instrumentalizar as equipes para sua execução;
- Proporcionar reflexões sobre a organização, o planejamento e o aprimoramento do trabalho desenvolvido pela equipe do PAIF;
- Instrumentalizar a equipe para a elaboração do PAF no processo de acompanhamento familiar;
- Contribuir para a criação de estratégias e o estabelecimento de fluxos que possibilitem e favoreçam a articulação entre o PAIF e o SCFV.

Público-alvo: Equipe do PAIF: técnicos de referência e coordenadores.

PORTFÓLIO DE CAPACITAÇÕES

“ESCUTA PROTEGIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS OU TESTEMUNHAS DE VIOLÊNCIA COM ÊNFASE NA ESCUTA ESPECIALIZADA”

Objetivo:

Proporcionar segurança aos profissionais da Rede de Proteção para realizar Escuta Especializada com crianças e/ou adolescentes vítimas ou testemunhas de violências e para encaminhar o caso junto à rede de proteção, evitando a (re)vitimização e articulando o provimento de cuidados.

Conteúdo:

Módulo I

Introdução Teórica e Fundamentos Legais (Lei Federal, Decreto e Tipificação das Violências);
Técnicas e Preparo para realizar a Acolhida da Revelação Espontânea de situações de violência.

Modulo II

Técnicas e Preparo para a realização da Entrevista de Escuta Especializada de crianças ou adolescentes vítimas ou testemunhas de violência.

PORTFÓLIO DE CAPACITAÇÕES

“ESCUTA PROTEGIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS OU TESTEMUNHAS DE VIOLÊNCIA COM ÊNFASE NA ESCUTA ESPECIALIZADA”

Módulo III

Encaminhamento, Comunicação e Notificação – como preceder;

Orientações para qualificar a elaboração dos Relatórios de Revelação Espontânea de Situação de Violência e de Escuta Especializada para acompanhar as comunicações e os encaminhamentos.

Módulo IV

Oficina I – Discussão de casos e análises de Relatórios de Revelação Espontânea e de Escuta Especializada;

Oficina II – Planejamento e simulação de Escuta Especializada.

Público-alvo: Profissionais de nível superior (preferencialmente) que realizam atendimento de crianças e adolescentes e pelos membros do Conselho Tutelar do município.

Carga Horária: 20 horas totais.

PORTFÓLIO DE CAPACITAÇÕES

ESCUTA ESPECIALIZADA

Objetivo:

Capacitar os atores do Sistema de Garantia de Direitos do município, a fim de instaurar um processo de construção do Fluxo e Protocolo local da Escuta Especializada, visando o atendimento integrado da rede de proteção de crianças e adolescentes, evitando assim, a revitimização e garantindo os seus direitos.

Conteúdo Programático:

- Aspectos Históricos e Jurídicos da Lei nº 13.431/2017;
- A Integração Operacional do Sistema de Garantia de Direitos;
- Parâmetros para a compreensão das violações de direitos contra crianças e adolescentes;
- Fronteiras entre Escuta Especializada e Depoimento Especial;
- Procedimentos Metodológicos da Escuta Especializada;
- Escuta Especializada e sua relação com os órgãos do Sistema de Justiça, Política de Saúde e Assistência Social;
- Escuta Especializada e Produção de Documentos Escritos.

PORTFÓLIO DE CAPACITAÇÕES

CAPACITAÇÃO: CRAS

OBJETIVO GERAL:

Propiciar conhecimentos e reflexões teóricas sobre a organização da política de assistência social no Brasil, de forma que seja possível construir coletivamente estratégias para o aprimoramento da implantação e da implementação do SUAS, a partir do trabalho desenvolvido pelo CRAS no território.

Objetivos Específicos:

- Discutir a organização da política de assistência social na atualidade, a partir dos direcionamentos da PNAS, dos pressupostos do SUAS e do conteúdo da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais;
- Contribuir para a organização, o planejamento e o aprimoramento da execução do trabalho desenvolvido pela equipe do PAIF;
- Contribuir para a organização, o planejamento e o aprimoramento da execução do trabalho desenvolvido pela equipe do SCFV;
- Contribuir para a criação de estratégias e o estabelecimento de fluxos que possibilitem e favoreçam a articulação entre os serviços, programas e benefícios socioassistenciais;
- Contribuir para o aprimoramento do trabalho em rede.

PÚBLICO ALVO: Equipe do CRAS Podendo ser estendido à Equipe da Gestão da Política de Assistência Social.

PORTFÓLIO DE CAPACITAÇÕES

CAPACITAÇÃO: CRAS

METODOLOGIA E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO:

A perspectiva metodológica deste projeto está em consonância com a visão de Homem e de Mundo fundamentada no Projeto Ético-Político do Serviço Social.

As atividades propostas terão como matriz teórica metodológica o pensamento social crítico.

Proposta de Conteúdo Programático, por módulos:

MODULO I - Centro de Referência de Assistência Social: sua importância e o seu lugar no território

Proposta Central:

Apresentar os avanços da política de assistência social no Brasil, de forma que seja possível compreender o rompimento com práticas assistencialistas e reconhecer a importância do CRAS como unidade pública estatal responsável pela oferta da Proteção Social Básica no território.

PORTFÓLIO DE CAPACITAÇÕES

CAPACITAÇÃO: CRAS

Conteúdo Programático:

- Política de Assistência Social: a Proteção Social Básica e o lugar ocupado pelo CRAS no território;
- As seguranças socioassistenciais afiançadas pelo SUAS;
- As funções do CRAS;
- Ética e sigilo profissional.

Público-Alvo: É essencial a participação de toda a equipe do CRAS. Sugere-se, ainda, a participação de membros da equipe gestora municipal para pactuação dos ajustes e encaminhamentos necessários.

Carga horária: 04 horas

PORTFÓLIO DE CAPACITAÇÕES

CAPACITAÇÃO: CRAS

MODULO II – Atribuições dos membros da equipe: uma organização necessária

Proposta Central:

Discutir sobre as atribuições dos Membros da Equipe do CRAS e a partir da realidade atual, construir coletivamente um organograma ideal, indicando as alterações necessárias – no que tange as atribuições de cada membro da equipe.

Conteúdo Programático:

- Oficina para levantamento das atuais atribuições dos membros da equipe;
- Apresentação e discussão das atribuições de cada membro da equipe de referência do CRAS (técnicos de nível médio, técnicos de nível superior, orientador/educador social, coordenador do CRAS e demais cargos, se existentes);
- Elaboração, em conjunto com a equipe, de um organograma da equipe e suas atribuições, reorganizando (se necessário) as atribuições apresentadas inicialmente;
- Levantamento e discussões sobre o trabalho da equipe do CRAS: quais as demandas da proteção social básica na política de assistência social?;
- Organização das demandas e fluxo de atendimento do CRAS.

Público-Alvo: Essencial a participação de toda a equipe do CRAS; Sugestão: membros da equipe da gestão municipal - para participar da pactuação das alterações necessárias.

Carga horária: 06 horas.

PORTFÓLIO DE CAPACITAÇÕES

CAPACITAÇÃO: CRAS

MODULO III – Reflexões sobre o Trabalho Social com Famílias – perspectiva crítica.

Proposta Central:

Apresentar abordagens metodológicas participativas e sensibilizar sobre a importância do trabalho socioeducativo.

Conteúdo Programático:

- Introdução teórica e discussão sobre as capacidades das famílias e o lugar ocupado por elas no território;
- Discussão sobre a tríade: Referencial Teórico, Abordagem Metodológica e Instrumento Metodológico;
- Abordagem Metodológica: Pedagogia da Problematização (de Paulo Freire) e possíveis contribuições para a efetivação do trabalho socioeducativo no SCFV e trabalho social no PAIF;
- As contribuições do instrumento metodológico Círculo de Culturas (de Paulo Freire) para a efetivação do trabalho social com grupos de famílias/oficinas no PAIF e trabalho socioeducativo com os coletivos do SCFV;
- As esferas do trabalho socioeducativo: Informativa, Reflexiva, Participativa e Organizativa;
- Apresentação da proposta de trabalho a partir de Percursos no SCFV.

Público-Alvo: Essencial a participação de toda a equipe do CRAS, especialmente equipes de PAIF e SCFV. Sugestão: membros da equipe da gestão municipal.

Carga horária: 03 horas

PORTFÓLIO DE CAPACITAÇÕES

CAPACITAÇÃO: CRAS

MODULO IV – O Fluxo e as Ações do PAIF

Proposta Central:

Discutir sobre as Ações e Fluxo de atendimento do PAIF, sobre a realidade local e orientar sobre as alterações necessárias, a partir de uma construção coletiva com a equipe, de forma que as ações do PAIF sejam executadas conforme previsto nas orientações técnicas.

Conteúdo Programático:

- Apresentação e discussão sobre os Objetivos do PAIF;
- Discussão sobre o fluxo de atendimento proposto nas Orientações Técnicas publicada pelo MDS e indicações para o aprimoramento do Fluxo de atendimento local;
- Apresentação e discussão sobre as Ações do PAIF;
- Apresentação e reflexão sobre elementos fundamentais que devem compor os instrumentais de planejamento das ações do PAIF;
- Análise conjunta com a equipe sobre a execução das ações do PAIF no contexto atual, identificando demandas para avanços ou aperfeiçoamento do trabalho.

Público-Alvo: Essencial a participação de toda a equipe do CRAS, especialmente coordenação e equipe do PAIF. Sugestão: membros da equipe da gestão municipal - para participar da pactuação das alterações necessárias.

Carga horária: 04 horas

PORTFÓLIO DE CAPACITAÇÕES

CAPACITAÇÃO: CRAS

MODULO V – Ações Particularizadas e Acompanhamento Familiar no PAIF

Proposta Central:

Discutir sobre diferença de ação particularizada (atendimento) x acompanhamento. Apresentar a importância do PAF para direcionar o processo de acompanhamento familiar e instrumentalizar a equipe para a realização do trabalho social com famílias através do processo de acompanhamento familiar.

Conteúdo Programático:

- Reflexões sobre Ação Particularizada (Atendimento) x Acompanhamento Familiar;
- O Prontuário SUAS enquanto instrumento estratégico para a realização das Ações Particularizadas e Acompanhamento Familiar no PAIF;
- Elementos essenciais para elaboração do Plano de Atendimento à Família (PAF) de forma pactuada com a família;
- Articulação em rede na realização do trabalho social com a família;
- O Registro da Evolução do Acompanhamento Familiar;
- Oficina para discussão de casos e elaboração de PAF – com proposta de modelo de PAF inspirado na pedagogia da problematização de Paulo Freire.

Público-Alvo: Essencial a participação de toda a equipe do CRAS, especialmente coordenação e equipe do PAIF. Sugestão: membros da equipe da gestão municipal.

Carga horária: 04 horas

PORTFÓLIO DE CAPACITAÇÕES

CAPACITAÇÃO: CRAS

MODULO VI – Planejamento das ações do PAIF

Proposta Central:

Elaborar em conjunto com a equipe o planejamento das ações do PAIF. Com a proposta de organização do Plano de Trabalho Semestral ou Anual, com base nas discussões, pactuações e materiais produzidos em conjunto com a equipe ao longo dos encontros.

Conteúdo Programático:

Parte I:

- Discussão, definição e elaboração de agenda semanal das ações do PAIF (Acolhida, Atendimento/Acompanhamento Particularizado, Visita Domiciliar, Atividades Coletivas, Trabalho Interno, Reunião de Equipe e de Rede);
- Elaboração de cronograma das Oficinas, Grupos de Acompanhamento e Ações Comunitárias do PAIF;
- Definição dos profissionais que estarão envolvidos com todo o fluxo de trabalho deste Serviço e as atribuições de cada um;
- Oficina para planejamento das ações coletivas do PAIF (Oficinas, Ações Comunitárias);
- Previsão de materiais de consumo para a execução das propostas.

PORTFÓLIO DE CAPACITAÇÕES

CAPACITAÇÃO: CRAS

Parte II (à distância) - opcional:

- Organização do conteúdo discutido e elaboração/formatação do Plano de Trabalho anual para o PAIF – facilitadora organizará, à distância, o conteúdo elaborado nos encontros.

Público-Alvo: Essencial a participação dos técnicos do PAIF e do coordenador; Sugestão: membros da equipe da gestão municipal - para participar da pactuação das alterações necessárias e validação da proposta de agenda.

Membros da equipe com experiência em trabalho socioeducativo para contribuir com a elaboração do Plano de Trabalho (orientadores sociais, facilitadores de oficinas e educadores sociais) – mesmo que atuam em outros Serviços, como por ex. O SCFV.

Carga horária Total: 16 horas (Carga horária Parte I – 08 horas; Carga horária Parte II – 08 horas) – pode-se contratar apenas a parte I e o município se encarrega de organizar os materiais produzidos na Oficina e de elaborar o Plano de Trabalho.

PORTFÓLIO DE CAPACITAÇÕES

CAPACITAÇÃO: CRAS

MODULO VII – O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Proposta Central:

Apresentar a Proposta do SCFV, discutir sobre a realidade local e pensar estratégias para o aprimoramento do trabalho.

Conteúdo Programático:

- O SCFV conforme a Tipificação dos Serviços Socioassistenciais;
- Orientações Técnicas do MDS para a execução do SCFV;
- Objetivos do SCFV por faixa-etária;
- Público Prioritário para o SCFV;
- Articulação entre o SCFV e o PAIF.

Público-Alvo: Coordenador, técnicos do PAIF e equipe do SCFV; Sugestão: membros da equipe da gestão municipal - para participar da pactuação das alterações necessárias.

Carga horária: 04 horas

PORTFÓLIO DE CAPACITAÇÕES

CAPACITAÇÃO: CRAS

MODULO VIII – Oficina para Planejamento das ações do SCFV

Proposta Central:

Elaborar em conjunto com a equipe o planejamento das ações do SCFV. Com a proposta de organização do Plano de Trabalho semestral ou anual, com base nas discussões, pactuações e materiais produzidos em conjunto com a equipe ao longo dos encontros.

Conteúdo Programático:

Parte I:

- Discussão, definição e elaboração de agenda semanal das atividades do SCFV;
- Planejamento dos Percursos para o SCFV;
- Definição dos profissionais que estarão envolvidos com todo o fluxo de trabalho deste Serviço e as atribuições de cada um;
- Previsão de materiais de consumo para a execução das propostas.

PORTFÓLIO DE CAPACITAÇÕES

CAPACITAÇÃO: CRAS

Parte II (à distância) - opcional:

- Organização do conteúdo discutido e elaboração/formatação do Plano de Trabalho para o SCFV – facilitadora organizará, à distância, o conteúdo elaborado nos encontros.

Público-Alvo: Essencial a participação da equipe do SCFV e do coordenador; Sugestão: membros da equipe do PAIF e da gestão municipal; Membros da equipe com experiência em trabalho socioeducativo para contribuir com a elaboração do Plano de Trabalho.

Carga horária Total: 16 horas (Carga horária Parte I – 08 horas; Carga horária Parte II – 08 horas) – pode-se contratar apenas a parte I e o município se encarrega de organizar os materiais produzidos na Oficina e de elaborar o Plano de Trabalho.

PORTFÓLIO DE CAPACITAÇÕES

CAPACITAÇÃO: CRAS

MODULO IX – Casos Prioritários do SCFV: A articulação com o PAIF

Proposta Central:

Discutir com a equipe sobre os Casos Prioritários do SCFV e criar estratégias para identificação e monitoramento destes casos, a partir da articulação entre PAIF e SCFV.

Conteúdo Programático:

- Elaboração de fluxo para identificação e registro dos casos prioritários
- Orientação para a elaboração da documentação necessária para o registro do caso prioritário no SISC
- Casos prioritários do SCFV x Acompanhamento Familiar do PAIF

Público-Alvo: Essencial: Coordenador, Equipe do PAIF, Equipe do SCFV; Sugestão: Membros da gestão municipal.

Carga horária: 02 horas

PORTFÓLIO DE CAPACITAÇÕES

CAPACITAÇÃO: CRAS

MODULO X – Proteção Social e Articulação Intersetorial

Proposta Central:

Discutir sobre a importância da intersectorialidade e identificar as potencialidade e desafios da rede intersectorial municipal.

Conteúdo Programático:

- Reflexão Teórica sobre Proteção Social e Intersetorialidade;
- Oficina para identificação dos desafios e possibilidades para o aprimoramento da articulação intersectorial.

Público-Alvo: Sugestão: Gestores e atores da rede intersectorial (Assistência Social – CRAS, CREAS e OSC's; Saúde – Equipe ESF e equipe multidisciplinar/NASF; Educação – Direção/Coordenação das Escolas e Equipe Multidisciplinar; Conselho Tutelar).

Carga horária: 04 horas

PORTFÓLIO DE CAPACITAÇÕES

CAPACITAÇÃO: CRAS

MODULO XI – Atendimento das Demandas de Proteção Social Especial de Média complexidade pela equipe técnica do órgão Gestor da Política de Assistência Social: Possibilidades para os municípios de Pequeno Porte I

Proposta Central:

Discutir sobre a referência e contrarreferência entre Proteção Social Básica x Proteção Social Especial de Média Complexidade e possibilidades de intervenções pela equipe de referência do Órgão Gestor da Política de Assistência Social em municípios de Pequeno Porte I.

Conteúdo Programático:

- Conceitos de Referência e Contrarreferência;
- Diálogos necessários: O que é de CRAS e o que é de CREAS?;
- Principais Serviços Socioassistenciais de Proteção Social Especial de Média Complexidades e possibilidade para a equipe de referência do Órgão Gestor da Política de Assistência Social (PAEFI e MSE);
- Oficina para discussão de casos e reflexões sobre possibilidades de intervenções.

Público-Alvo: Sugestão: Técnicos do Órgão Gestor, Equipe do CRAS (especialmente o coordenador e os técnicos do PAIF), Gestor, demais Serviços Socioassistenciais executados no território pelo poder público e/ou OSC.

Carga horária: 08 horas

PORTFÓLIO DE CAPACITAÇÕES

CAPACITAÇÃO: CRAS

MODULO XII – Elaboração de Relatórios no SUAS: Aspectos Éticos, Técnicos e Metodológicos

Proposta Central:

Qualificar e proporcionar segurança aos trabalhadores dos Sistema Único de Assistência Social – SUAS para a elaboração de Relatórios pautados no caráter protetivo do SUAS.

Conteúdo Programático:

- O Relatório para além de uma narrativa, mas, enquanto instrumento que apresente uma análise técnica da realidade;
- A centralidade do relatório na apresentação das ações desenvolvidas através do trabalho social com famílias e indivíduos;
- As seguranças afiançadas pela assistência social enquanto elemento norteador do trabalho social e a importância de evidenciá-las no conteúdo do relatório;
- Indicações da Resolução 119 de 2023 sobre os elementos constitutivos dos Relatórios no SUAS;
- Sugestões de modelos para: Relatório Informativo para o Sistema de Justiça; Relatório para anexar a um encaminhamento para a Rede; Intersetorial ou Socioassistencial e; Relatório para referência e contrarreferência entre Proteção Social Básica x Proteção Social Especial.

Público-Alvo: Sugestão: Técnicos do Órgão Gestor, Equipe do CRAS (especialmente o coordenador e os técnicos do PAIF), Gestor, demais Serviços Socioassistenciais executados no território pelo poder público e/ou OSC.

Carga horária: 03 horas

PORTFÓLIO DE CAPACITAÇÕES

CAPACITAÇÃO: CRAS

MODULO XIII – Benefícios Eventuais

Proposta Central:

Discutir sobre os Benefícios Eventuais no âmbito do SUAS conforme as legislações vigentes.

Conteúdo Programático:

Parte I

Apresentação e Discussão dos Tipos de Benefícios Eventuais.

Carga Horária: 03h

Parte II (opcional)

Assessoria para elaboração/revisão da Resolução do CMAS e Decreto Municipal que regulamentam os Benefícios Eventuais

Carga Horária: 05h (sendo 03h presenciais para pactuações e 02 horas à distância para organização do Texto Base do decreto e resolução)

Público-Alvo: Essencial: Equipe da Gestão, Coordenadores e Técnicos que concedem os Benefícios Eventuais – proteção social básica e proteção social especial.

PORTFÓLIO DE CAPACITAÇÕES

FAMÍLIA ACOLHEDORA

Conteúdo:

Módulo 01:

Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora e Acolhimento Institucional: os benefícios do acolhimento em família acolhedora.

Público: Equipe da Família acolhedora e rede de atendimento

Módulo 02:

Parâmetros de Funcionamento Do Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora.

Público alvo: equipe profissional, projeto político pedagógico. Público: Equipe do serviço de Família Acolhedora, representantes dos municípios parceiros e ministério público

PORTFÓLIO DE CAPACITAÇÕES

FAMÍLIA ACOLHEDORA

Módulo 03:

Mobilização, Seleção e formação das famílias acolhedoras.

Público: Equipe da Família acolhedora e rede de atendimento de Gabriel Monteiro, representantes dos municípios parceiros

Módulo 04:

Acompanhamento da família acolhedora, da criança, do adolescente e da família de origem: metodologia de trabalho e o Pia.

Público: Equipe da Família acolhedora e rede de atendimento de Gabriel Monteiro e representantes dos municípios parceiros.

PORTFÓLIO DE CAPACITAÇÕES

CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DE SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

Objetivo:

Qualificar o atendimento de crianças e adolescentes em situação de Acolhimento Institucional e suas famílias com foco nos desafios e na responsabilidade dos profissionais do Serviço de Acolhimento na garantia da proteção integral da criança e do adolescente.

Público-alvo: Profissionais do Serviço de Acolhimento, Educadores sociais, cuidadores em instituições de acolhimento ou famílias acolhedoras.

Pontos Discutidos :

- Elaboração de relatórios para os profissionais

Carga horária: 03 horas - Presencial

- Disciplina positiva como estratégia no trabalho com crianças e adolescentes acolhidos institucionalmente

Carga horária: 05 horas - Presencial

- Assessoria de Formação e Supervisão de Casos

Carga horária: 12 horas - sendo 02 horas por semana.

PORTFÓLIO DE CAPACITAÇÕES

CAPACITAÇÃO PARA OS EDUCADORES, CUIDADORES E DEMAIS FUNCIONÁRIOS NÃO TÉCNICOS EM INSTITUIÇÕES DE ACOLHIMENTO OU FAMÍLIAS ACOLHEDORAS

Objetivo:

Qualificar o atendimento prestado às crianças e adolescentes em situação de Acolhimento Institucional e ou Famílias Acolhedoras com foco nos desafios enfrentados na relação cuidador-criança/adolescente e na responsabilidade dos profissionais do Serviço de Acolhimento na garantia da proteção integral da criança e do adolescente.

Público-alvo: Educadores sociais, cuidadores em instituições de acolhimento ou famílias acolhedoras e demais funcionários.

Pontos Discutidos:

- Conhecimento do Projeto Político Pedagógico da Instituição de Acolhimento; Oficinas com educadores sociais/cuidadores:
- Modulo 1 (02 horas): Um olhar protetivo para crianças e adolescentes em situação de acolhimento: o entendimento do papel dos educadores/cuidadores na história da criança/adolescente acolhida;
- Modulo 2 (03 horas): conceitos básicos da Disciplina Positiva aplicados ao contexto institucional;
- Atividades práticas: construindo estratégias com a Disciplina Positiva.

PORTFÓLIO DE CAPACITAÇÕES

Atuação Técnica no Conselho Tutelar: Da decisão à escrita

Objetivo:

Qualificar a atuação dos Conselhos Tutelares por meio do fortalecimento da tomada de decisão colegiada, da relação com o Sistema de Garantia de Direitos e do aprimoramento da produção documental como instrumento estratégico de proteção integral de crianças e adolescentes.

Conteúdo:

- Identidade e Papel do Conselho Tutelar
- Tomada de Decisão em Colegiado
- Relação com a Rede (Intersectorialidade)
- O sentido e o impacto da escrita do Conselho Tutelar

Público-alvo:

Conselheiros(as) tutelares — titulares e suplentes.

PORTFÓLIO DE CAPACITAÇÕES

O QUE É DE CRAS? O QUE É DE CREAS? A PROTEÇÃO SOCIAL NA LÓGICA DA COMPLEMENTARIDADE DAS AÇÕES

Objetivo:

Aprimorar a gestão dos serviços ofertados pelos CRAS e CREAS, de forma a promover uma maior compreensão de suas competências, a fim de implementar a lógica da complementaridade das ações, visando assim, o rompimento das ações isoladas e fragmentadas.

Público-alvo: Gestores da Política de Assistência Social, Coordenadores, Assistentes Sociais, Psicólogos e demais profissionais que atuam no CRAS e CREAS.

Pontos Discutidos :

- Demandas de Proteção Social: O que é de CRAS? O que é de CREAS?
- Ampliando conceitos centrais: Vulnerabilidades Sociais, Risco e Violação de Direitos;
- Processos estratégicos de Intervenção;
- Referência e Contrarreferência entre os equipamentos CRAS e CREAS;
- Ampliando pontos de interseção entre CRAS e CREAS;
- Relação do CRAS e CREAS com outras Políticas Públicas.

PORTFÓLIO DE CAPACITAÇÕES

Elaboração de Documentos Técnicos: Escrita ética e Defesa de Direitos

Objetivos:

- Reconhecer a dimensão socioeducativa e política da escrita profissional;
- Refletir sobre a não-neutralidade técnica e o impacto dos registros na vida dos sujeitos atendidos;
- Aprender a construir pareceres e relatórios que priorizem a avaliação técnica e a proposta de intervenção em detrimento da mera descrição;
- Praticar técnicas de redação que evitem juízos de valor, moralismos e afirmações de verdades inquestionáveis.

Conteúdo programático:

- A escrita como ato político: para além da burocracia.
- A dimensão teórico-metodológica: produzir saber sobre a realidade para transformá-la.
- O Parecer Técnico como narrativa do profissional e ferramenta de decisão.
- A linguagem como recurso básico: comunicação direta e indireta.
- Interseccionalidade na escrita: o olhar racializado e de gênero na qualificação do território e das famílias.
- Estratégias de escrita: roteiro, concisão e revisão em voz alta.

Público-alvo:

Assistentes Sociais, Psicólogos(as), Advogados(as), Pedagogos(as), Enfermeiros(as) e demais profissionais de nível superior que atuam nas Políticas Sociais.

PORTFÓLIO DE CAPACITAÇÕES

Capacitação para Equipe Técnica do SCFV

Conteúdo Programático

Módulo 1:

Bases Legais e Conceituais do SCFV para Idosos

- O SUAS e a Proteção Social Básica. - Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais: o SCFV para Pessoas Idosas. - Objetivos específicos do SCFV para idosos: Envelhecimento Ativo, Autonomia e Protagonismo. - O Estatuto da Pessoa Idosa e a garantia de direitos.

Módulo 2:

O Processo de Envelhecimento e Vulnerabilidades Sociais

- Envelhecimento e ciclo de vida: aspectos biológicos, psicológicos e sociais. - Preconceitos e discriminação ("ageismo"). - A pessoa idosa em situação de vulnerabilidade e risco social (isolamento, violência, abandono, negligência). - A saúde mental na velhice e o papel protetivo do SCFV.

PORTFÓLIO DE CAPACITAÇÕES

Capacitação para Equipe Técnica do SCFV

Módulo 3:

Metodologia e Prática no SCFV

- Organização do serviço: percursos, eixos e atividades. - O papel da equipe técnica (Assistente Social e Psicóloga) no planejamento e acompanhamento das ações. - Trabalho social em grupo: Técnicas de facilitação e condução de grupos de convivência. - Escuta qualificada e diálogo na perspectiva do SCFV.

Fortalecimento de Vínculos e Protagonismo

- Estratégias para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. - Incentivo à participação social e política dos idosos (Conselhos, associações). - Promoção da autonomia e capacidade de escolha/decisão. - Ações intergeracionais como estratégia de valorização e troca de saberes.

Atuação Interprofissional e Intersetorial

- Atribuições e competências do Assistente Social e da Psicóloga no SCFV. - Fluxos e articulação com o CRAS, CREAS e demais serviços da rede (Saúde, Educação, Justiça). - Procedimentos em casos de violação de direitos (notificação e encaminhamento). - Registros, instrumentos de trabalho e relatórios técnicos.

PORTFÓLIO DE CAPACITAÇÕES

Capacitação para Equipe Técnica do SCFV

Metodologia:

A capacitação será desenvolvida de forma dinâmica e participativa, utilizando as seguintes estratégias:

- Aulas expositivas dialogadas.
- Análise de casos práticos e desafios cotidianos do serviço.
- Discussão de textos, legislações e referências técnicas.
- Oficinas de planejamento e simulações de atividades em grupo.
- Troca de experiências entre as participantes.

Público-alvo: Assistente Social e Psicóloga.

PORTFÓLIO DE CAPACITAÇÕES

CAPACITAÇÃO: ILPI - INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS

Conteúdo Programático:

a) Legislação

- O serviço de acolhimento;
- A importância da instituição e seu papel social;
- Como se dá o direito ao acolhimento;

b) O trabalho intersetorial

c) Envelhecimento e cuidados

- O envelhecimento: dificuldades, patologias;
- Cuidados de longa duração para a população idosa;
- Fragilidade biológica e qualidade de vida;
- A construção de ambientes favoráveis aos idosos;
- Atendimento humanizado.

Público Alvo: Equipe técnica e demais colaboradores

PORTFÓLIO DE CAPACITAÇÕES

CAPACITAÇÃO PAIF

PROPOSTA DE CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

MODULO I – O Direito à Assistência Social no Brasil, um destaque à Proteção Social Básica e o lugar do CRAS no território

Proposta Central:

Apresentar os avanços da política de assistência social no Brasil, de forma que seja possível justificar o rompimento com práticas assistencialistas e destacar a importância da implementação da proposta do SUAS para a efetivação da assistência social enquanto direito social. Dialogar sobre a Proteção Social Básica e o lugar ocupado pelo CRAS no território.

Conteúdo Programático:

- Apresentação e discussão da trajetória da assistência social no Brasil;
- PNAS/2004 e o SUAS: novos caminhos e novas perspectivas para a política de assistência social enquanto política pública;
- A Proteção Social Básica e o lugar ocupado pelo CRAS no território (funções do CRAS);
- Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais e os caminhos para a organização das ações da assistência social no território brasileiro;
- As seguranças socioassistenciais afiançadas pelo SUAS.

PORTFÓLIO DE CAPACITAÇÕES

CAPACITAÇÃO PAIF

MODULO II – Reflexões sobre o Trabalho Social com Famílias – perspectiva crítica.

Proposta Central:

Apresentar abordagens metodológicas participativas e sensibilizar os participantes sobre a importância do trabalho social com famílias.

Conteúdo Programático:

- Introdução teórica e discussão sobre a desigualdade social e as capacidades das famílias;
- Discussão sobre a tríade que orienta o trabalho profissional: referencial teórico, abordagem metodológica e instrumento metodológico;
- Abordagem metodológica: a Pedagogia da Problematização, de Paulo Freire, e suas possíveis contribuições para a efetivação do trabalho social com famílias;
- Instrumento metodológico: Círculo de Cultura, de Paulo Freire, e suas contribuições para a efetivação do trabalho com grupos nos serviços socioassistenciais;
- Diálogo sobre as esferas do trabalho socioeducativo: informativa, reflexiva, participativa e organizativa.

PORTFÓLIO DE CAPACITAÇÕES

CAPACITAÇÃO PAIF

MODULO III – O Fluxo e as Ações do PAIF

Proposta Central:

Discutir as ações e o fluxo de atendimento do PAIF a partir da realidade local, orientando sobre os ajustes necessários por meio de uma construção coletiva com a equipe, de forma que as ações do serviço sejam executadas em conformidade com as orientações técnicas vigentes.

Conteúdo Programático:

- Apresentação e discussão dos objetivos do PAIF;
- Discussão sobre o fluxo de atendimento proposto nas Orientações Técnicas publicada pelo MDS e indicações para o aprimoramento do Fluxo de atendimento local;
- Apresentação e discussão das ações do PAIF;
- Atendimento x Acompanhamento;
- Oficina para elaboração do PAF para acompanhamento particularizado e em grupo e contato com proposta de instrumentais que facilitam o planejamento;
- Oficina para planejamento das ações do PAIF, com apresentação de instrumentais que facilitem sua organização e execução.

PORTFÓLIO DE CAPACITAÇÕES

CAPACITAÇÃO PAIF

MODULO IV – Casos Prioritários do SCFV: A articulação com o PAIF

Proposta Central:

Discutir com a equipe os casos prioritários do SCFV e construir estratégias para sua identificação, registro e monitoramento, a partir da articulação entre o PAIF e o SCFV.

Conteúdo Programático:

- Elaboração de fluxo para identificação, registro e acompanhamento dos casos prioritários;
- Orientações para a elaboração da documentação necessária ao registro dos casos prioritários no SISC;
- Casos prioritários do SCFV e sua articulação com o acompanhamento familiar realizado pelo PAIF.

Carga horária: Total de 16 horas.

PALESTRAS



PORTFÓLIO DE PALESTRAS

Entre tantos papéis: Palestra do dia da mulher voltada para as servidoras.

Objetivo:

- Conscientizar sobre o autovalor;
- Refletir sobre os padrões de beleza;
- Desenvolver um olhar mais leve sobre si mesma.

Metodologia:

- Boas vindas e apresentação do palestrante;
- Dinâmica grupal;
- Palestra informativa e interativa sobre o tema;
- O que significa ser mulher hoje;
- O impacto dos múltiplos papéis na saúde mental;
- Como equilibrar sem se perder de si mesma;
- Reflexão final.

PORTFÓLIO DE PALESTRAS

Envelhe-SER: Palestra sobre as vivências, os direitos e o envelhecimento ativo.

Objetivos:

- Apresentação pessoal do profissional;
- Dinâmica: O respeito não tem idade;
- Envelhe-SER;
- Estatuto da Pessoa Idosa;
- Tipos de violência;
- Quais as formas de prevenção da violência contra a Pessoa Idosa.

Metodologia:

A Semana Pessoa Idosa é um evento que acontece anualmente na semana que inclui o Dia Nacional da Pessoa Idosa, celebrado em 1º de outubro. A data tem como objetivo homenagear as Pessoas Idosas, orientar sobre diversos temas e conscientizar sobre os direitos conquistados por lei.

PORTFÓLIO DE PALESTRAS

Quem é a mulher ideal? - Dia da mulher

Objetivo:

- Conscientizar sobre o autovalor;
- Refletir sobre os padrões de beleza;
- Desenvolver um olhar mais leve sobre si mesma;
- Ativar novas maneiras de olhar para as outras mulheres.

Metodologia:

- Boas vindas e apresentação do palestrante;
- Dinâmica grupal: Quem é a mulher ideal?;
- Palestra informativa e interativa sobre o tema;
- Dinâmica do elogio.

PORTFÓLIO DE PALESTRAS

PALESTRA: O DIREITO DE BRINCAR E À PARENTALIDADE POSITIVA COMO ESTRATÉGIAS DE COMBATE À VIOLÊNCIA NA INFÂNCIA.

Objetivo:

Apresentar e refletir sobre o direito de brincar e à parentalidade positiva como estratégias de proteção e prevenção à violência na Infância.

Público-alvo: Voltado a pais, mãe e /ou responsáveis por crianças e adolescentes, assim como educadores e público em geral.

PALESTRAS E OFICINAS COM PAIS E PROFISSIONAIS

Objetivos:

Promover a reflexão sobre os direitos da criança e do adolescente, destacando o papel da sociedade. Discutir com pais estratégias de relacionamento familiar. Apresentar cuidado e educação para melhorar o e aplicar conceitos de parentalidade positiva, incluindo ações escolares. Qualificar o atendimento em acolhimento institucional ou familiar, focando na proteção integral com apoio de profissionais da educação.

Público-alvo: Famílias e Profissionais da Educação

PORTFÓLIO DE PALESTRAS

JANEIRO BRANCO - Conscientização sobre a Saúde Mental

Objetivo:

- Compreender a importância da saúde mental
- Conscientizar sobre a campanha
- Desenvolver a diminuição dos preconceitos em relação à saúde mental
- Construir uma cultura de saúde mental e do bem estar emocional de todos

Metodologias:

- Boas vindas e apresentação do palestrante
- Quebra gelo sobre as emoções
- Palestra informativa e interativa sobre o tema
- Dinâmica sobre saúde mental
- Momento para perguntas/dúvidas e trocas.

PORTFÓLIO DE PALESTRAS

Fevereiro Laranja – Prevenção da gravidez na adolescência

Objetivos:

- Prevenir a gravidez na adolescência;
- Informar de maneira reflexiva sobre o tema Estimular diálogos sobre a adolescência;
- Disseminar medidas preventivas e educativas.

Metodologia:

- Boas vindas e apresentação da palestrante;
- Dinâmica: Tudo tem seu tempo;
- Palestra informativa e interativa sobre o tema: Adolescência primeiro, gravidez depois

Obs: A depender da quantidade de participantes o formato será Roda de conversa;

- Dinâmica reflexiva sobre o futuro.

PORTFÓLIO DE PALESTRAS

Agosto Lilás - Mês da conscientização pelo fim da violência contra a mulher.

Objetivo:

- Conscientizar a população sobre a violência contra a mulher;
- Promover a educação e prevenção da violência de gênero;
- Romper o silêncio;
- Fortalecer redes de apoio e acolhimento.

Metodologia:

- Boas vindas e apresentação do palestrante;
- Dinâmica grupal: Quem é a mulher ideal?;
- Palestra informativa e interativa sobre o tema abordando:

-Tipos de violência

-Ciclo da violência

-Formas de prevenção

PORTFÓLIO DE PALESTRAS

Setembro Amarelo - Viver é a melhor escolha: cuidando da vida e da saúde mental

Objetivo:

- Conscientizar sobre a importância da saúde mental e da prevenção do suicídio
- Identificar sinais de exaustão emocional e mudanças comportamentais
- Incentivar a busca e a oferta de apoio –
- Promover hábitos saudáveis que contribuam para o equilíbrio emocional

Metodologia:

- Boas-vindas/Quebra-gelo com dinâmica
- Palestra interativa
- Reflexão final e debate guiado

PORTFÓLIO DE PALESTRAS

Outubro Rosa: A importância da Prevenção e Diagnóstico precoce do Câncer de Mama

Objetivo:

- Explicar a relevância de realizar exames regulares, como a mamografia;
- Conscientizar sobre a campanha;
- Desenvolver empatia e sensibilização pela causa;
- Construir novas formas de pensar sobre a vida.

Metodologia:

- Apresentação pessoal do profissional;
- Dinâmica de integração;
- Introdução sobre a campanha Outubro Rosa;
- Importância do autocuidado;
- Relato da Ana Elisa;
- Espaço para dúvidas, perguntas e esclarecimentos.

PORTFÓLIO DE PALESTRAS

Maternidade em diferentes fases da vida: Aprendizado e Transformações

Objetivo:

- Refletir como a experiência da maternidade se transforma ao longo da vida;
- Promover a celebração desta data especial;
- Proporcionar reflexões pertinentes às participantes;
- Estimular diálogos.
- Desenvolver o reconhecimento e gratidão pelo papel das mães na sociedade em geral.

Metodologia:

- Apresentação da palestrante;
- Quebra gelo: Linha do tempo da maternidade;
- As fases da maternidade;
- Reflexão final: “Carta para mim mesma”.

PORTFÓLIO DE PALESTRAS

Adolescência em transformação: corpo, emoções e identidade

Objetivo:

Refletir de como percebem o processo de mudanças na fase da adolescência bem como a importância de alguns acontecimentos nesta fase da vida.

Conteúdo programático:

- O QUE É AUTOIMAGEM E TRANSIÇÃO
- POR QUE A AUTOIMAGEM É TÃO DESAFIADORA NA ADOLESCÊNCIA?
- CONHECENDO MEU CORPO
- FORMANDO A IDENTIDADE
- A DIFERENÇA ENTRE AUTOIMAGEM REAL E IDEAL
- O IMPACTO DAS REDES SOCIAIS NA AUTOIMAGEM
- COMO DESENVOLVER UMA AUTOIMAGEM MAIS SAUDÁVEL



Alexandre Gil de Mello



Advogado, Mestre em Direito (UNIVEM/SP), especialista em Promoção do Desenvolvimento Infantil (USP/SP), com formação em Liderança Executiva em Desenvolvimento Infantil (Harvard University/EUA), Ex-Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente de Penápolis/SP, Ex-Secretário Municipal de Assistência Social de Penápolis/SP. Foi Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão da Fundação Educacional de Penápolis (FUNPEPE), foi docente no curso de Pós-Graduação em Gestão Pública, da Unioledo/Araçatuba, foi Coordenador do Projeto Guri - Polo Avanhandava/SP. Atualmente Procurador Geral do município de Avanhandava/SP, assessor e consultor em Política Pública de Assistência Social, Política Pública para a Infância e Adolescência e em projetos socioeducativos.



Ana Cláudia Canalonga

Artesã, realiza trabalhos com Biscuit, feltro, pintura em madeira, pintura em tecido, lembrancinhas, kit para maternidade e outros





Bruno Rissatto Pereira



Psicólogo e Mestre em Educação pela Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), com atuação nas áreas de assistência social, proteção integral de crianças e adolescentes, escuta especializada e políticas públicas voltadas à infância. Atualmente, integra a equipe técnica do Órgão Gestor da Assistência Social de Adamantina/SP, atuando na articulação de ações intersetoriais, no fortalecimento da rede de proteção e no planejamento de políticas públicas como o Plano Municipal para a Primeira Infância. Possui experiência na área educacional e no ensino superior, tendo atuado como professor e supervisor de estágios em Psicologia Escolar e Educacional. Atualmente, participa do planejamento e está iniciando as atividades como facilitador de Grupos Reflexivos para autores de violência doméstica. Desenvolve formações, palestras e atividades educativas com base em uma abordagem crítica, fundamentada na Psicologia Histórico-Cultural e na Pedagogia Histórico-Crítica.



Edson Neves Terra Junior



Doutor em psicologia social, professor universitário, palestrante desde o ano de 2014. Atuante na Política de Assistência Social, mais especificamente na proteção social especial, desde o ano de 2009, na qual exerceu a função de coordenador do PETI Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (2009-2013) e do CREAS (2014-2019). Atualmente exerce a função de Diretor do Departamento de Proteção Social Especial da Secretaria de Assistência social de Araçatuba/SP.



Emiliana Camilo Costa



Psicóloga, com atuação clínica na abordagem da Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) e pós-graduação em Neuropsicologia, integrando esse conhecimento à prática clínica para uma compreensão ampla do funcionamento cognitivo, emocional e comportamental. Psicóloga escolar no Ensino Fundamental do Colégio Zeta Anglo de Araçatuba, desenvolvendo ações voltadas ao cuidado emocional, aprendizagem e desenvolvimento infantil. Olhar integral para o ser humano, compreendendo-o em sua dimensão biopsicossocial, e mantém envolvimento em trabalhos sociais, acreditando na psicologia como instrumento de cuidado, promoção de saúde mental e transformação social.



Elaine Friozi Garcia Guimarães



Assistente social, mestre em Serviço Social (UNESP/Franca), especialista em Gestão de Políticas Públicas, com formação e atuação na Política de Assistência Social e no SUAS. Possui ampla experiência na Proteção Social Básica e Especial, tendo atuado como assistente social e coordenadora de CRAS e, atualmente, na gestão municipal da Assistência Social. Foi docente de graduação e pós-graduação em Serviço Social, com ênfase na Política de Assistência Social, proteção social e trabalho social com famílias. Integra a coordenação do FETSUAS-SP e do FORTSUAS – Região de Fernandópolis, atuando também com supervisões, cursos e palestras na área da política de assistência social.



Elaine Cristina Jorge de Oliveira Honório



Assistente Social Judiciário do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo/Comarca de Araçatuba/SP Foi Coordenadora dos Serviços de Acolhimento Institucional de Crianças e Adolescentes (Casa Abrigo Masculina e Feminina) da Prefeitura Municipal de Araçatuba por 08 anos. Trabalhou como Educadora Social do CREAS da Prefeitura Municipal de Araçatuba por 06 anos. Exerceu Advocacia no Direito Civil, Criminal, da Infância e da Família e Juizado Especial por 11 anos. Possui Especialização em Gestão Social: Políticas Públicas, Redes e Defesa de Direitos. Possui bacharelado em Direito



Elias Lopes Vieira



Graduado em Psicologia, Letras e Pedagogia; Especialista em: - VDCA – Violência Doméstica contra Criança e Adolescente; - Psicanálise e Educação; Psicologia Clínica; TCC – Terapia Cognitivo Comportamental; Coordenador do CREAS de Ilha Solteira/SP; Professor universitário do Curso de Psicologia pelas FIU – Faculdades Integradas Urubupungá em Pereira Barreto/SP; Palestrante e escritor, quatro participações literárias pela Editora Literare Books de São Paulo; Experiência de 12 anos na Educação, com estudantes desde crianças, adolescentes, jovens, pessoas idosas, ensino fundamental e médio, EJA – Educação de Jovens e Adultos; Ex-Conselheiro Tutelar em Ilha Solteira; Ex-Presidente de Gestões do CMDCA – Conselho Municipal da Criança e do Adolescente e do CMI – Conselho do Idoso; Atualmente Presidente do COMJUVE – Conselho Municipal da Juventude; Ex-Conselheiro Estadual do CONDECA – Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente do Estado de São Paulo, por três gestões.



Everton Henrique dos Santos Silva

Advogado, membro do Grupo de Pesquisa "Direitos Humanos e Multiculturalismo", vinculado à UNITOLEDO. É pós-graduado em "Direito Penal e Processo Penal Aplicados" e "Execução Criminal. Presidente (Gestão 2020-2024) do Instituto Palmares de Cidadania e Direitos, organização social comprometida em ser um instrumento de emancipação e empoderamento social.





Graciela Aparecida Franco Ortiz



Assistente social no judiciário há 20 anos, desenvolvendo trabalho pericial e de orientação a pais e mães em litígio, assim como atuando na defesa dos direitos da criança e do adolescente. Ministrou mais de 05 edições do curso para pretendentes a adoção da comarca de Araçatuba. Possui especialização em docência do ensino técnico e superior e em serviço social: direitos e competências profissionais. Possui certificação de orientação parental em disciplina positiva e certificação em neurociência do desenvolvimento infantil certificação em neurociência do desenvolvimento infantil reconhecida pela Positive Discipline Association - PDA, é especialista em educação parental.

Possui cursos livres e de extensão:

- Protagonismo juvenil e formação socioemocional;
- Aplicação das ferramentas de coaching para pais;
- Desvendando a antroposofia e a pedagogia Waldorf, e;
- Contação de histórias;
- Curso intensivo de prevenção ao trauma infantil.

É autora de matérias sobre parentalidade e adoção publicadas no jornal online Hoje Mais Araçatuba.



Ijanete Silvia Niwa



Advogada, Pedagoga, Assistente Social. Coordenadora de Projetos Sociais, Docente Educação Jovens e Adultos, Docente na área de Desenvolvimento Social – SENAC/SP (2006-2017) – Foi membro do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Araçatuba/SP; Assistente Social – CRAS Guararapes; Atualmente Assistente Social – CAEMA Araçatuba.



João Mário Cataroço



Graduação em Psicologia; Mestrado Profissional em Administración de Servicios de la Salud; Especialização em Saúde Pública; Especialização em Dependência Química; Especialização em Gestão de RH e Psicologia Organizacional; Capacitação para Técnicos do Termo de Atuação em Rede do Programa Recomeço; Certificação Internacional de Conselheiro Terapêutico; Extensão universitária em Psicologia da Saúde (Teoria e prática); Extensão universitária em Componentes Quimicamente Dependentes.

Juliana Fernanda de Barros



- Graduação em Psicologia pela UFMS
- Psicóloga desde 2012
- Especialização em Psicologia Clínica pela PUCRS
- Mestrado e Doutorado em Psicologia pela UNESP/Assis
- Professora de Psicologia desde 2016 (AEMS, UNIP e atualmente FATEB)
- Coordenadora da Casa da Mulher de Araçatuba (2021-2024)
- Atua no Departamento de Proteção Social Especial



Laura Gabriela Macedo Lima



Psicóloga Clínica, formada em 2012; Pós graduada em Neuropsicologia; Pós graduada em Psicologia do trabalho; Especialista em Psicoterapia Breve e Experiência na Assistência Social (CRAS e CREAS) e Saúde (CAPS, NASF, UBS e Centro de Especialidades Médicas).



Luiza Rodrigues

Advogada, Graduada em Direito pela Universidade Federal de Pelotas/RS, atua em Violência Doméstica, integra a Rede Empoderando Mulheres através do Direito.





Maiara Soares Nogueira

Formada em Relações Internacionais pela Universidade Federal do Pampa (2020). Atuou na área comercial entre 2020 e 2021, período após o qual empreendeu por um ano. Em 2023, retornou ao setor comercial e retomou o teatro como atividade recreativa, o que despertou seu interesse profissional pela arte e pela cultura.

Em 2024, aprofundou seus estudos na área artística, realizando o curso de Narração Criativa para Contadores de Histórias (Senac) e participando de diversas oficinas promovidas pelo Sesc Birigui e outras instituições e festivais. Em 2025, realizou a transição de carreira e estabeleceu-se no setor artístico, atuando como produtora, professora de teatro,icineira e operadora de luz e som.





Mariana Rodrigues de Oliveira Sanitá

Psicóloga formada em 2024. Pós-graduada em Neuropsicanálise; Experiência em psicologia clínica, atendimento assistencial no SUS Unidade de Pronto atendimento (psicoterapia breve). Atua utilizando a abordagem Psicanalítica.





Micheli Amorim Crepaldi

Jornalista, educadora musical e musicoterapeuta, com experiência em comunicação institucional, assessoria e coprodução de projetos culturais e sociais. Atua integrando comunicação e música em iniciativas nas áreas da cultura, educação e saúde, com destaque para educação musical, musicoterapia e desenvolvimento de ações voltadas à infância, pessoas com deficiência e idosos, além de atuação artística na música infantil.





Pedro Luis Menti Sanchez



Advogado, Mestre em Direito (UNIVEM/SP), especialista em Direito Administrativo e Gestão Municipal (Unitoledo/Araçatuba/SP) e Gestão de Políticas Públicas (UNI Dom Bosco/SP), Ex-Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente de Promissão/SP, Ex-Secretário Municipal de Assistência Social de Promissão/SP. Ex-Secretário Municipal de Assistência Social do município de Avanhandava/SP, Secretário Municipal de Assistência Social e Cidadania de Penápolis/SP, Docente Graduação em Direito, da FUNEPE/Penápolis/SP.